Renda Variável Você sócio de grandes empresas

MACROTEMA 03 [MA03]
RENDA VARIÁVEL

LEGENDA

MA03 = Macrotema

MT00 = Microtemas

Temas abordados (microtemas):

(MT01) Renda Variável: investindo em empresas.

(MT02) Breve histórico do Mercado Financeiro.

(MT03) Aprendendo sobre ações e outros investimentos de Renda Variável.

(MT01) Renda Variável: investindo em empresas

Quem investe em Renda Variável se torna sócio de empresas. Ao comprar ações, que são pedacinhos das empresas negociadas na Bolsa de Valores, o investidor passa a receber parte do lucro delas através dos dividendos. O resultado desse tipo de investimento é imprevisível, pois depende do desempenho das empresas investidas. Além disso, geralmente não tem prazo de vencimento. Os preços e a renda variam ao longo do tempo.

(MT02) Breve histórico do Mercado Financeiro

(MT02A) Mercado Financeiro: Uma história através dos tempos.

Além dos bancos, o dinheiro das pessoas também circula pelo Mercado Financeiro, em instituições como a **Bolsa de Valores**. Por meio dela, podemos investir em títulos que são emitidos por empresas de todos os tipos, que usam o dinheiro para ampliar seus negócios.

As bolsas de valores são ambientes que reúnem as pessoas que desejam comprar e vender títulos do mercado financeiro de forma organizada. Atualmente os negócios acontecem de forma eletrônica e as bolsas de valores são empresas que organizam a estrutura tecnológica para que os negócios aconteçam com rapidez e segurança.

(MT02B) Mercado Financeiro no Brasil: uma jornada pelo tempo

A primeira Bolsa de Valores de la no Brasil foi criada em 1851, a BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, que funcionou por mais de 150 anos, mantendo posição de destaque até a década de 1980.

Ao longo dos anos existiram várias bolsas no Brasil. Atualmente, a **B3, a bolsa do Brasil**, tem sede em São Paulo.



A B3, a bolsa do Brasil, é o resultado da fusão de várias bolsas e instituições que se destacaram em seus segmentos, como as antigas: **Bovespa**, que era a principal bolsa de valores, onde se negociavam ações de empresas; a BM&F (**Bolsa de Mercadorias e Futuros**), onde era possível negociar contratos de *commodities*, como os agrícolas (café, milho, boi etc.), financeiros (juros, dólar e outras moedas), dentre outros, e a CETIP (**Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos**), que era o maior mercado de balcão organizado para registro e negociação, principalmente de títulos de Renda Fixa. Em 2008, a Bovespa e a BM&F se uniram e uma só bolsa foi formada, a BM&FBOVESPA e, em 2017 teve uma fusão com a CETIP, dando origem a B3, a bolsa do Brasil, justamente por unir as bolsas de valores, mercadorias e mercado de balcão organizado em uma só estrutura de mercado.

Saiba mais sobre a história do mercado financeiro brasileiro no MUB3 – Museu da bolsa do Brasil .

(MT03) Aprendendo sobre ações e outros investimentos de Renda Variável

(MT03A) Ibovespa B3: o termômetro do mercado

(MT03B) Mercado Financeiro no Brasil: uma jornada pelo tempo

Além das ações, a Renda Variável oferece diversas outras opções de investimento, como fundos de investimento, fundos imobiliários, Fiagros, ETFs e BDRs. Cada tipo de investimento tem suas características, riscos e potenciais de retorno. É importante pesquisar e entender cada um antes de investir.

Os **Fundos de Investimento Imobiliário (FII)** investem em imóveis (fundos de tijolo), direta ou indiretamente, e em títulos de Renda Fixa principalmente utilizados para financiar negócios imobiliários (fundos de papel). Suas cotas são negociadas na B3 e qualquer pessoa pode investir, recebendo parte do lucro dos fundos com aluguel e venda de imóveis, além dos juros e lucros com os demais títulos.

Os **Fiagros (Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais)** são muito parecidos com os fundos imobiliários, porém investem em imóveis e títulos ligados ao agronegócio .

ETFs (Exchange Traded Fund ou Fundo de Índice) são fundos com cotas negociadas na bolsa que investem nos mesmos ativos que fazem parte de um índice. Como o Ibovespa B3, por exemplo, e tantos outros. É um fundo de investimento que pode ser comprado ou vendido como se fosse uma ação na B3. Então tem a facilidade de em uma única compra adquirir uma cesta de ativos. Um ETF é como comprar uma página cheia de figurinhas de vários jogadores craques de futebol, em vez de comprar cada figurinha separadamente. Ele te dá uma coleção diversificada, é mais barato e fácil de negociar. Entretanto, o valor dessas figurinhas pode aumentar ou diminuir, dependendo de como os jogadores estão jogando.

BDRs (*Brazilian Depositary Receipts*) são títulos negociados na B3 que simplificam muito o investimento fora do Brasil. São recibos que equivalem a ações de empresas estrangeiras, cotas de ETF e títulos de Renda Fixa negociados em bolsas de outros países, principalmente dos Estados Unidos. Neste caso é como ter uma figurinha especial que representa um jogador famoso

de outro país. Em vez de comprar a figurinha diretamente do país dele, você compra uma versão brasileira dessa figurinha. Assim é possível investir em empresas estrangeiras usando a B3.

LEMBRE-SE!

- A Renda Variável é uma modalidade de investimento com maior potencial de retorno, mas também com maior risco.
- É importante diversificar seus investimentos para reduzir o risco da carteira, que é o conjunto de investimentos que você tem.
- O melhor investimento é em **conhecimento**. Busque sempre saber mais sobre os produtos, seus riscos e oportunidades.
- Renda Variável é indicada para quando você não precisar usar o dinheiro a curto prazo.

Há muito ainda o que aprender sobre Renda Variável e seus produtos.

Se quiser aprender mais, pode começar por aqui ...

